

Termo de Consentimento Informado – InfoRadar

PROTOCOLO DE CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

CONTRAFAKE

O [Projeto CONTRAFAKE](#) é uma iniciativa da Lusa, financiada pelo programa Portugal2020, com a parceria do INESC-ID. O projeto tem por objetivo a agregação de informação e desenvolvimento de recursos computacionais e ferramentas tecnológicas, baseadas em inteligência artificial, para apoio aos profissionais de comunicação, cidadãos comuns e instituições contra ações de desinformação veiculadas através das redes sociais e de outras fontes de informação digital.

OBJETIVO DO ESTUDO

O objetivo deste estudo é avaliar um conjunto de artigos noticiosos que fazem parte do corpus [MINT](#), usado para treinar a classificação automática deste tipo de conteúdos. Os resultados da classificação são apresentados no InfoRadar.

Os dados recolhidos permitirão avaliar, por um lado, a fiabilidade da classificação automaticamente gerada por esta aplicação e, pelo outro, a utilidade da mesma no âmbito da deteção de desinformação. Em termos gerais, temos como objetivo compreender os mecanismos de desinformação, em particular os utilizados no contexto mediático português, e avaliar em que medida o uso de processos automáticos de análise de informação noticiosa, como o que está a ser por nós desenvolvido, contribuem para identificar esses mecanismos.

PROCEDIMENTOS

O participante é convidado a preencher o inquérito online disponível nesta página.

A participação neste inquérito implica o registo do utilizador, através de uma conta Google.

Os dados identificadores de participante na plataforma do inquérito são um identificador interno à conta Google e os seus nomes próprios do participante. O primeiro é usado pela plataforma para associar a cada participante às sucessivas notícias que vai analisando (tendo apenas este identificador interno Google, não é possível identificar ou obter mais dados sobre a pessoa ou a sua conta Google), e o segundo serve para mostrar na interface que o utilizador tem sessão iniciada. Este processo de registo permite que o utilizador apenas tenha de responder ao

inquérito sociodemográfico apenas uma vez, garantindo igualmente que o mesmo não seja confrontado com notícias que já terá analisado.

O participante será convidado a ler um artigo noticioso extraído do corpus MINT (que lhe será aleatoriamente atribuído), sem qualquer referência ao contexto/fonte de onde foi extraído; posteriormente, será confrontado com a informação automaticamente gerada pelo InfoRadar acerca do artigo (designada por “ficha de informação nutricional”). Com base na informação apresentada, o utilizador deverá responder a um conjunto de questões de resposta fechada, que visam, por um lado, avaliar a fiabilidade e relevância da informação produzida pelo InfoRadar, para cada conteúdo textual, e o impacto da ferramenta na perceção de credibilidade por parte do leitor, pelo outro.

Estimamos que o tempo de resposta ao inquérito de avaliação de um texto noticioso seja de 3-5 minutos.

O Inquérito e a aplicação para recolha das respostas foram desenvolvidas pelos elementos do INESC-ID na equipa e validados pelos membros da equipa da LUSA.

A recolha de dados sociodemográficos permitirá investigar de que modo certas características, tais como género, idade e formação académica, poderão influenciar a perceção de credibilidade por parte dos leitores.

TRATAMENTO DE DADOS

O tratamento dos dados obtidos garante o anonimato dos participantes, nunca sendo feito qualquer tipo de uso que possa revelar a identidade dos participantes. Nenhum dado será tornado público.

A recolha e análise de dados do nome do estudo será divulgada num relatório técnico a publicar na página web do projeto CONTRAFAKE, assim como num artigo científico em conferência ou revista especializada na temática da análise de desinformação. Será ainda integrada numa tese de doutoramento, que ficará em acesso público no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. Nenhum destes trabalhos científicos conterá quaisquer dados pessoais que possam revelar direta ou indiretamente a identidade de uma pessoa singular.

CONFIDENCIALIDADE

Qualquer informação obtida no âmbito do presente estudo que possa identificar o participante será confidencial e não será divulgada.

Todos os dados recolhidos serão armazenados de forma a permitir a conformidade com a legislação portuguesa e da União Europeia relativa à proteção de dados e à Privacidade.

Os dados recolhidos (incluindo as observações dos participantes sobre os conteúdos noticiosos e o seu perfil demográfico) serão extraídos da plataforma inforadar.inesc-id.pt e tratados para análise pela equipa (apenas dados pseudonimizados serão objeto de tratamento analítico e sempre fora da plataforma).

Serão tomadas medidas para proteger os dados pessoais contra destruição acidental ou ilícita ou perda acidental, alteração, divulgação ou acesso não autorizado. Os dados serão hospedados no servidor seguro alojado no centro de dados da FCCN, “Infraestrutura Nacional de Computação Distribuída” ([INCD](#)), observado-se a sua política de mitigação de riscos, procedimentos de backup de dados e recuperação de desastres serão implementados para proteger os dados.

ELIMINAÇÃO DE DADOS PESSOAIS

No final do projeto, todos os dados pessoais dos participantes serão eliminados. A informação do seu endereço de email será extraída da plataforma InfoRadar e será permanentemente apagada, uma vez terminado o inquérito (ou decorridos 3 meses, caso a equipa decida continuar a recolher anotações). Terá, por isso, de se dar novo consentimento a cada 3 meses para continuar a participar no estudo, já que a associação dos seus dados à conta de correio electrónico que nos indicar para confirmação da sua participação nunca ficará online mais de 3 meses).

RECUSA EM PARTICIPAR

É inteiramente livre de participar ou não neste estudo. Se o participante se voluntariar para participar no estudo, é livre de desistir a qualquer momento, sem quaisquer consequências.

RISCOS POTENCIAIS

Poderá ser eventualmente confrontado com conteúdos noticiosos falsos ou pouco credíveis (por exemplo, teorias da conspiração), o que poderá influenciar, ainda que de forma indireta, a formação de opinião ou interpretação errónea de informação.

Os textos noticiosos que o participante terá de avaliar poderão ter sido erroneamente classificados pelo InfoRadar, o que poderá condicionar ou influenciar a sua formação de opinião e/ou análise.

Alguns dados sociodemográficos (género, faixa etária, formação académica e situação profissional) serão recolhidos para fins de investigação. Embora estes dados fiquem associados à sua conta de email, nunca serão usados para quaisquer outros fins, que não os da investigação em curso.

CONTEXTO DO ESTUDO

Este estudo é financiado por fundos comunitários, ao abrigo do programa Portugal2020, referência 2017/POCI/SI//2019, e obteve o parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Superior Técnico.

IDENTIFICAÇÃO DE INVESTIGADORES

Se tiver qualquer questão ou apreensão com este estudo, poderá contactar as seguintes pessoas:

Danielle Caled Vieira, investigadora e aluna de doutoramento, [danielle.caled \[at\] tecnico.ulisboa.pt](mailto:danielle.caled@tecnico.ulisboa.pt)

Paula Carvalho, investigadora e responsável pelo tratamento, [pcc \[at\] inesc-id.pt](mailto:pcc@inesc-id.pt)
Mário J. Silva, investigador responsável pelo projecto, [mjs \[at\] inesc-id.pt](mailto:mjs@inesc-id.pt)

Encarregado de Protecção de Dados do INESC-ID: [dpo \[at\] inesc-id.pt](mailto:dpo@inesc-id.pt)

ACEITAÇÃO

Confirmo aceitar o termo de consentimento informado acima apresentado, bem como confirmo que não sou menor de idade e aceito voluntariamente participar neste estudo, mediante certificação da minha conta Google.